

• 8 OUT 1981

PMDB e PP propõem comissão para mudar Regimento do Senado

BRASÍLIA (O GLOBO) — A reforma do Regimento Interno do Senado poderá ser feita através de projeto elaborado por uma comissão interpartidária, se prevalecer a proposta apresentada pelos líderes do PMDB, Marcos Freire, e do PP, Evelásio Vieira.

Em reunião realizada ontem no gabinete do presidente do Senado, Jarbas Passarinho, o líder em exercício do PDS, José Lins, sustentou que o Regimento pode ser alterado tanto por uma comissão como pela Mesa Diretora e ainda por iniciativa de um senador, exigindo-se porém, em todos os casos, que a proposta seja submetida ao plenário.

A REUNIÃO

A alteração no Regimento foi o tema principal da reunião, no gabinete de Passarinho, com a presença de Evelásio Vieira e José Lins. Marcos Freire não pôde comparecer.

PMDB e PP insistem em que a questão seja examinada por uma comissão especial, dando-se assim continuidade ao que fora estabelecido na gestão de Luis Viana Filho na presidência do Senado. Requerimento nesse sentido foi encaminhado a Passarinho por Marcos Freire. Acha o líder do PMDB que o assunto, por sua importância, deve ter um debate amplo. Ele admite que o anteprojeto elaborado pela assessoria do senador Jarbas Passarinho venha a servir de subsídio ao trabalho da comissão.

INSATISFAÇÃO

Foi a insatisfação de Passarinho ante as freqüentes críticas

do senador Dirceu Cardoso (sem partido, ES) à atuação da Mesa Diretora que o levou a convocar a reunião de ontem.

— Não desejava — disse Passarinho — que o Senado da República fosse palco de acontecimentos que podem diminuí-lo. Mas o peso da responsabilidade que trago como Presidente da Casa me obriga, acima de tudo, a defender a instituição.

Desde a semana passada, Cardoso vem criticando o anteprojeto da assessoria de Passarinho, que reduz a possibilidade de um senador, isoladamente, obstruir a votação de projetos.

DESOBSTRUÇÃO

Na reunião de ontem, discutiu-se a questão da obstrução da pauta: há cerca de dois meses não se vota, por falta de quorum, qualquer dos seus 35 itens. Hoje, estará em exame entre as lideranças o requerimento de Dirceu Cardoso no sentido de que se remeta à Comissão de Finanças, para melhor fundamentação, o projeto de empréstimo ao Governo de Mato Grosso do Sul, que tem figurado como primeiro item. Caso o requerimento seja aprovado — o PDS vem votando contra —, os outros 34 itens poderão ser colocados em votação.

O PDS, até aqui, tem tentado escapar ao expediente proposto por Dirceu Cardoso. Ontem, o partido do Governo fez mais uma tentativa de dar quorum à votação do projeto de empréstimo, colocando em plenário 27 de seus 36 senadores.